



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
GABINETE DO MINISTRO**

Dirigentes de Associações Académicas e Estruturas  
Estudantis

Dirigentes de Instituições de Ensino Superior

A toda a Comunidade Académica

11 fevereiro 2022

Assunto: ***Manter a segurança coletiva no ensino superior. Uma aposta na solidariedade.***

Num momento em que tomámos conhecimento, com perplexidade, de um caso de alegada violência planeado numa instituição de ensino superior, o qual conseguiu ser evitado de forma exemplar pelas autoridades competentes, venho apelar para um esforço crescente de solidariedade e proximidade entre os estudantes, os docentes e colaboradores das instituições de ensino superior e os seus dirigentes.

Qualquer tentativa de ataque a uma instituição de ensino é um ataque perpetuado ao nosso futuro comum, contra a aprendizagem, o conhecimento e o pensamento livre e crítico, assim como o futuro das novas gerações.

Para todos aqueles que neste momento se debatem com um sentimento de insegurança, é fundamental que cada vez mais reconheçamos que a nossa segurança é um esforço coletivo, que vai muito para além de garantir a nossa segurança individual.

As ameaças são globais e relembro o relatório que acaba de ser publicado pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, “New threats to human security in the Anthropocene: Demanding greater solidarity” (UNDP, Fevereiro 2022), alertando para a necessidade de reforço da solidariedade em articulação com uma maior ligação entre as pessoas e as suas instituições, como a única forma de conseguirmos uma sociedade mais justa, mais inclusiva, mais sustentável.

Ao recomendar o desenvolvimento de estratégias de segurança assentes na solidariedade, assumimos que as pessoas são agentes de ação e de mudança, capazes de intervir no seu próprio futuro.

Ou seja, as nossas ações devem guiar-se pela ideia de que a solidariedade está na base da segurança humana e das estratégias de proteção comum.

Relembro também que, como todos bem sabemos, a crise pandémica dos últimos dois anos reclamou de todos os atores do ensino superior um maior sentido de responsabilidade para garantir a contenção da pandemia e a redução do risco sanitário. Agora que regressamos às



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
**GABINETE DO MINISTRO**

atividades presenciais e que temos de garantir as melhores condições de saúde mental e tranquilidade ambiental aos nossos estudantes, somos confrontados com um caso de ameaça da nossa segurança numa instituição de ensino superior. Assim, reforço o apelo a todos os dirigentes de universidades e politécnicos e, sobretudo, a todos os dirigentes das associações e estruturas estudantis, que assumam uma posição ativa na integração saudável e solidária dos estudantes no ensino superior, evitando e contrariando qualquer tipo de iniciativas restritivas da participação coletiva dos estudantes nas instituições.

Vivemos crescentemente um “paradoxo de desenvolvimento”, com mais conhecimento e mais qualificações, mas também com mais incerteza e ansiedade, sobretudo entre jovens. E se temos de repudiar e combater de forma clara todas as manifestações de violência ou insegurança, temos também de apelar para um esforço coletivo para o reforço da nossa vida comum em qualidade e segurança, assim como melhores condições de saúde mental.

Apelo assim à solidariedade entre todos os utentes dos espaços de ensino superior, valorizando todas as iniciativas que promovam a segurança coletiva, a liberdade de pensamento e a emancipação dos jovens estudantes do ensino superior, estimulando a sua aprendizagem para serem cada vez mais alegres e tolerantes, respeitando os direitos individuais e coletivos e a nossa segurança coletiva.

Se formos mais solidários, estaremos mais seguros. E a melhor forma de prevenir é partilhar.

Manuel Heitor,

Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior